



Em setembro, no museu...

EVENTOS

Domingos com Música



O Museu dá continuidade ao ciclo de concertos barrocos protagonizados pelo organista residente Gustaaf Robert van Manen. Serão interpretadas obras de autores dos séculos XVI a XVIII, privilegiando-se a sonoridade única do órgão histórico da Igreja de Nossa Senhora da Guia, construído em 1788 por António Xavier Machado e Cerveira, o mais conceituado organeiro português de todos os tempos, que construiu mais de cem instrumentos deste género. Este órgão, que ostenta o n.º 22, é um dos instrumentos mais antigos saídos de suas mãos e, destes, o mais antigo nos Açores. Em 2011, foi restaurado pelo mestre-organeiro Dinarte Machado.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA . 11H00
Atividade em regime de livre acesso

A Canasta vai ao Museu



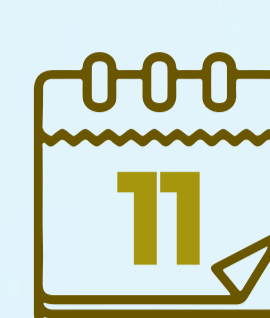
O MAH acolhe, no Núcleo de História Militar MCBL, a 5.ª edição do torneio A Canasta vai ao Museu organizado pela Confraria da Canasta da Terceira (CCT), que inclui uma visita orientada a este espaço expositivo.

A CCT tem como objetivo a promoção do jogo da canasta na Ilha Terceira, nomeadamente através da organização e acompanhamento de diversos torneios e campeonatos a nível local, regional, nacional ou internacional, bem como da manutenção de uma Escola de Canasta, na qual se ensinam ou recordam as regras e a mecânica deste jogo.

13h00 | Ponto de encontro;
14h00 | Visita orientada ao Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima;
15h00 | Início do torneio de canasta.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
NÚCLEO DE HISTÓRIA MILITAR MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA . 13H00 - 23H00
Atividade em regime de livre acesso

INAUGURAÇÃO & CONFERÊNCIAS NA BOA NOVA



Patches#3: Base das Lajes na Guerra Fria: esquadras e grupos de suporte à unidade

O MAH segue a sua colaboração com o colecionador Cristóvão Azevedo numa terceira mostra ainda sob a temática da *Guerra Fria*, mas dedicada aos *patches* de esquadras e grupos de suporte à unidade na Base das Lajes.

A fundação da Base das Lajes, um projeto anterior à presença britânica Comunicação por Capitão Pedro Ventura

Falar de aviação nos Açores, e em particular na Ilha Terceira é, necessariamente, falar da planície das Lajes e do advento aeronáutico aí vivido desde 1941.

Antes dos acordos luso-britânicos de 1943, já o pioneiro Campo de Aviação das Lajes era utilizado pela Aeronáutica Militar portuguesa, que aqui havia instalado os seus *Gloster Gladiator* da Esquadilha Expedicionária de Caça n.º 2, voando sob os comandos do Tenente Aviador Machado Barros.

É esta fundação, anterior à chegada britânica, que importa estudar e analisar, sob o ponto de vista militar, mas igualmente social, económico e cultural, e sob a qual nos debruçaremos ao longo desta conferência, com a comunicação do Capitão Pedro Ventura, Doutorando em História do Atlântico pela Universidade dos Açores, licenciado em História pela Universidade Nova de Lisboa e Pós-Graduado em Ciências da Informação pela mesma Universidade.

A atividade decorre em regime de livre acesso, sendo que os espaços expositivos daquele núcleo museológico do MAH, bem como as reservas de Uniformes e Acessórios, Armas Ligeiras e Armas Pesadas estarão abertas aos visitantes das 20h00 às 23h00.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
NÚCLEO DE HISTÓRIA MILITAR MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA . 20H00
Atividade em regime de livre acesso

SERVIÇO EDUCATIVO

OFICINA Bordado Terceirense FORMADORA MERCÊS SAMPAIO

Esta oficina de iniciação ao bordado da Terceira, em duas sessões, integra um projeto formativo do Centro de Artesanato e Design dos Açores (CADA) que visa essencialmente promover e incentivar a transmissão do saber-fazer das atividades artesanais tradicionais dos Açores e, ao mesmo tempo, fomentar a inovação e a criatividade na produção artesanal.

Branco e puro, o bordado terceirense revela a influência do bordado inglês e madeirense por privilegiar os pontos Richelieu e cheio. Toalhas, lençóis, fronhas, colchas e *napperons* são algumas das peças que compunham o enxoval das noivas da elite terceirense e que agora são a principal oferta do mercado têxtil açoriano com projeção nacional e internacional.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
CARMINA | GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA DIMAS SIMAS LOPES . 14H00 - 18H00
Frequência gratuita mediante inscrição prévia através do telefone 295 240 800 ou do email museu.angra.agenda@azores.gov.pt. Inscrições limitadas a 10 participantes



AS NOSSAS EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

harmonias circulares

Instalação de César Martiniano

Harmonias Circulares é uma instalação do artista terceirense César Martiniano onde cada peça é uma representação visual da harmonia possível entre ordem e caos, um convite à reflexão sobre a dualidade e a coexistência de disciplinas artísticas distintas no mesmo espaço.

ATÉ 27 OUTUBRO 2024
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DACOSTA

EM NOME DO ESPÍRITO SANTO

Fotografia de António Araújo

Este trabalho foi resultado de um desafio lançado pelo Instituto Açoriano de Cultura ao fotógrafo e designer António Araújo sobre "Comunidades". Iniciando um ciclo sobre a comunidade para a comunidade, o autor focou-se no espírito de partilha envolvente do culto ao Divino Espírito Santo. Durante uma semana, António Araújo acompanhou a coroação do Diogo, retratando todos os passos desta festividade, desde a mudança da coroa, ao rezar o terço, aos preparativos da festa, ao cortejo e à função, terminando, novamente, com a mudança da coroa.

ATÉ 21 SETEMBRO 2024
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
CARMINA | GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA DIMAS SIMAS LOPES

anos



doações

Foram, sobretudo, as doações que, ao longo de 75 anos, possibilitaram ao Museu de Angra do Heroísmo o enriquecimento do seu espólio e, ao mesmo tempo, o estreitamento dos laços com a(s) comunidade(s), passando a assumir-se e a ser assumido como um garante de memórias e, consequentemente, de histórias.

Pretende-se, através da diversidade de 75 peças, todas elas doadas, evocar ambientes, espaços e vivências – umas mais recuadas, outras bem mais próximas – e, a todos os intervenientes, prestar justa homenagem.

ATÉ 6 OUTUBRO 2024
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DO CAPÍTULO



Patches #2 Base das Lajes na Guerra Fria: Esquadrões Aéreos

Nesta segunda mostra, em colaboração com o colecionador Cristóvão Azevedo, evidencia-se o papel da Base das Lajes em contexto da Guerra Fria, tendo em conta os esquadrões voadores de reabastecimento, de manutenção de aeronaves, grupos de operações e de missões especiais, tais como os TOP GUN - Navy Fighter Weapons School, bem como a equipa de demonstração dos F-16 a Portugal.

ATÉ 8 SET. 2024 MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO NÚCLEO DE HISTÓRIA MILITAR MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA

Periscópio de Trincheira Francês Modèl N°51

A rubrica do mês destaca um periscópio francês, da década de 1940, com pintura camuflada e em estojo, pertencente à Unidade de Gestão de *Militaria* e Armamento.

Após a Grande Guerra (1914-1918) desenvolveram-se os periscópios prismáticos de trincheira. Em França, o modelo mais comum foi o modelo N.º 51 do Ministério da Defesa, sobre o qual recaí a curiosidade de ter sido mais usado pelo exército alemão do que pelo exército francês, pois, com a ocupação da França pela Alemanha a partir de junho de 1940, estes periscópios foram capturados e as fábricas francesas, sob direção alemã, continuaram a produzi-los.

ATÉ 6 OUT. 2024 MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO SALA EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO | MEMÓRIAS



Mjemberose

Desde cedo, que a música e a dança se manifestaram como forma de comunicação, ultrapassando barreiras linguísticas e conectando a humanidade a um nível universal. No caso particular da Namíbia, existe uma infinidade de estilos de música e de dança, sendo os instrumentos musicais vitais para cada ocasião. O *mjemberose* surge por entre as populações seminómadas de pastores de ovelhas de Himba, do grupo Herero, como o instrumento principal das suas cerimónias. Trata-se de um instrumento musical de sopro – aerofone – feito a partir do corno espiralado de kudu, um antílope de grande porte (*Tragelaphus strepsiceros*), utilizado juntamente com um ressonador untado com cera de abelha. Esta peça integra a Unidade de Gestão de Ciência e Tecnologia do MAH.

ATÉ 25 NOV. 2024 AEROGARE CIVIL DAS LAJES

SAIBA MAIS
SOBRE O MAH
ENGLISH
VERSION

